

NÃO NOS ENGANEMOS COM AS NOVAS FORMAS DE EGOÍSMO

Era uma vez...em tempos, um dos filmes que passava sempre na época do Natal era o Conto de Natal, de Charles Dickens: havia um velho avaro, Ebenezer Scrooge, ao qual apareceu um amigo, morto há anos, a dizer-lhe que não conseguia ter descanso porque não fora generoso em vida e que Ebenezer teria uma oportunidade de alterar o seu futuro, se fosse generoso.

O velho Scrooge tinha uma aparência Saturnina, muito assustadora. O egoísmo e a avareza são palavras-chave de Saturno mal aspectado. Olha-se sobretudo para o próprio umbigo e todos os outros interessam pouco ou não interessam nada.

Mas a sociedade actual já não vê filmes de Natal. Vê pequenos vídeos de 1 ou 2 minutos, quase todos sem sentido. E como poderiam ter? E vão passando um atrás do outro no telemóvel. Crianças, e adultos.

Os anúncios estão em declínio, porque na moda estão os e as “influencers”. Estes infleuncers, conforme as visualizações que têm, tornam-se patrocinadores de marcas e influenciam as pessoas para consumirem. Roupa, perfumes, artigos de decoração, tudo!

Parece que a humanidade está cada vez mais desequilibrada, fútil e egoísta!

São assustadoras as pilhas de roupa usada, que vão para a África e a Ásia, e crescem até formarem autênticos montes, a poluir oceanos e rios.

Mas o aumento do consumo não se fixa só nas coisas, também acontece com a comida. Cada vez se come mais e com pior qualidade. Cada vez a população é mais obesa. De acordo com o relatório da Federação Mundial de Obesidade, cerca de 39% dos portugueses adultos serão obesos em 2035. Portugal é o oitavo, num ranking de 183 países.

E o que tem tudo isto a ver com o egoísmo?

Tem tudo a ver!

Quer acreditemos que Deus criou o mundo e somos todos um, como diz São Paulo em Rom.12:4,5: *“Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente uns dos outros”*; ou acreditemos, de acordo com a ciência, que toda a matéria é uma rede de spins em vibração, é evidente, que qualquer acção de cada homem afecta todos os outros e afecta também o planeta em que vivemos.

Comer de mais é um acto de egísmo, pois além de prejudicar o próprio organismo que tem que se esforçar mais para digerir e processar o alimento, sobrecarrega os órgãos vitais, levando-os a uma falência precoce, e ainda, sobrecarrega o estado com gastos em saúde, em prejuízo de outros benefícios que esse valor pudesse trazer à restante população. Por causa de um indivíduo, o planeta fica mais escasso em recursos e todos perdemos em anos de vida e bem-estar.

Consumir de mais, é um acto de egoísmo, pois além de endividamento excessivo, traz ansiedade, e problemas emocionais, que afectam também os outros. São explorados os recursos até à sua extinção, o tratamento de resíduos torna-se cada vez mais difícil e dispendioso e a poluição aumenta, provocando graves danos, quer ao planeta quer a toda a humanidade.

Referi acima algumas das qualidades negativas de Saturno, mas Saturno é o nosso grande Mestre, apresenta-nos caminhos (no primeiro retorno), para exercermos as suas qualidades, que são, entre outras, a disciplina, o rigor, a integridade e a frugalidade, e vem ver do seu cumprimento, no segundo retorno entre os 58 e os 65 anos.

Nessa altura, quando chegamos à grande mudança da aposentação, somos como o amigo do velho Scrooge, não teremos descanso com problemas de saúde, familiares ou outros. Max Heindel diz que todo o verdadeiro espiritualista tem que ser optimista, e assim, tal como o amigo de Scrooge lhe anunciou, se mudarmos de atitude ainda há esperança!

E isso começa a ver-se com o surgimento de novas formas de economia, como a economia circular, a economia verde, a economia partilhada e a economia regenerativa, que nos abrem novas perspectivas para um modo de vida mais sustentável, e de maior consciência sobre a forma como produzimos e consumimos recursos.

As novas gerações promovem as trocas, optam por comprar o que já foi usado, reciclam.

Pouco a pouco irá cumprir-se o lema dos ambientalistas “Pensar Global e agir local”. Agir correctamente é trabalhar para o bem comum, é fazer o bem, globalmente.

O que temos de fazer para lá chegar é a tal mudança de atitude! Temos que cumprir com o mandamento de Saturno, sobretudo ser íntegro, rigoroso e também frugal nos consumos.

31 de Agosto 2024

Fátima Capela